

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 07/02/2001 Hora :

Título: Soja Fonte:

Autor: Eng. Agrº Otmar Hubner

Matéria:

Nos próximos dias será iniciada a colheita da primeira safra paranaense de soja do século XXI.

O clima tem sido favorável ao desenvolvimento das lavouras que estão com bom potencial produtivo e, apesar de a área semeada ser 3,0% inferior à da safra anterior, a produção tende a ser 7,0% maior, graças à produtividade esperada, e também porque em 99/00 a produtividade foi menor devido a problemas climáticos.

Iniciando-se a colheita, o mercado passa a ser a principal expectativa do produtor, pois o preço a ser recebido pela produção pode significar a diferença entre lucro e prejuízo.

A tendência do mercado é incerta, uma vez que, o estoque mundial, 00/01, estimado pelo Departamento de Agricultura Norte Americano em 23,2 milhões de toneladas, é um volume expressivo, ao mesmo tempo, tanto no Brasil como na Argentina, são esperadas safras boas e, para pesar mais ainda no quadro de oferta, os norte americanos tendem a aumentar a área na próxima safra, cuja semeadura será iniciada em maio.

Para conter a tendência negativa do mercado seria necessário um significativo crescimento da demanda mundial. Para isso poderá contribuir a substituição do consumo de farelos de origem animal pelo farelo de soja, na Europa, e a confirmação da tendência de crescimento da demanda da China.

A soja brasileira ainda possui um fator favorável à sua comercialização devido a não ser transgênica já que os produtos geneticamente modificados têm sofrido crescente rejeição por significativa parcela dos consumidores.

Apesar do quadro mercadológico pouco promissor os sojicultores tem a seu favor a boa produtividade esperada, graças à sua alta profissionalização.

Para procurar reduzir o risco comercial é necessária a atenção diária ao comportamento do mercado procurando vender escalonadamente, em picos de preço, visando ganhar no preço médio final.